

EFICÁCIA DO USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO COMBATE À HIPERSENSIBILIDADE PÓS CLAREAMENTO DENTAL

Yashmin Valente Cavalcanti Alves Figueirôa¹; Jéssyca Firmino Dantas²; Victor Emanuel Mendes dos Santos Silva³; Brenna Beserra Guinho⁴; Maria Eduarda Ferraz do Rêgo⁵; André Felipe Alves Figueirôa⁶

yashminvalente@hotmail.com

Introdução: A busca por um sorriso mais branco e harmônico é um dos fatores que influenciam na autoestima das pessoas. Por isso, o clareamento dental é um dos tratamentos mais procurados pelos pacientes. Entretanto, apesar de possuir eficácia comprovada, pode trazer efeitos adversos, como a hipersensibilidade dentinária. Essa sensibilidade nos dentes é incômoda e desmotiva novos pacientes a realizarem o tratamento, Com isso, uma alternativa para diminuir essa hipersensibilidade pós-clareamento é o uso do laser de baixa potência. **Objetivo:** Apresentar a veracidade da eficácia do uso do laser de baixa potência na diminuição da hipersensibilidade dentinária e como ele pode ser aplicado para diminuir a sensibilidade. **Metodologia:** Para esta revisão de literatura, foram feitas buscas nas bases de dados BVS e Pubmed, entre 2003 e 2023, por artigos em inglês e português. Descritores: clareamento dental, lasers e sensibilidade da dentina. Foram excluídos artigos que não se encaixavam no tema e selecionados 5 artigos. **Resultados e Discussão:** O clareamento dos dentes é um procedimento seguro e eficaz, mas pode trazer ao paciente a sensibilidade dentária. Essa sensibilidade, segundo estudos, acontece devido aos subprodutos que são liberados pelo peróxido de hidrogênio, quando penetram na polpa dentária e se caracteriza como uma dor aguda e intensa. Tudo isso pode desmotivar o paciente a continuar o tratamento. Por isso, faz-se necessário um protocolo prévio que evite ao máximo esse efeito adverso. Nesse protocolo, pode ser inserido o laser de baixa potência, que tem efeito anestésico e anti-inflamatório e, de acordo com pesquisas, é comprovado que diminui a sensibilidade (apesar de não a eliminar totalmente) nas primeiras 24h após clareamento, pois ele repara os efeitos citotóxicos do peróxido na polpa. Esse laser pode ser aplicado de diversas formas, mas a que obteve melhores resultados foi a que associa o laser vermelho e infravermelho, aplicando em 3 pontos, de 1J cada, respectivamente, no ápice (laser infravermelho), na cervical do dente (laser vermelho) e no terço médio (laser vermelho). Além disso, podem ser associados outros métodos dessensibilizantes nessa prevenção de sensibilidade. **Conclusão:** Essa hipersensibilidade dentinária ocasionada pelo clareamento dental pode ser manejada por meio do laser de baixa potência, associando laser vermelho e infravermelho, fazendo assim, com que o paciente tenha menos chances de sentir seus dentes sensíveis e conseguir continuar o tratamento de clareamento.

Palavras-chave: Clareamento dental; Lasers; Sensibilidade da dentina.

Área Temática: Temas Livres em odontologia.